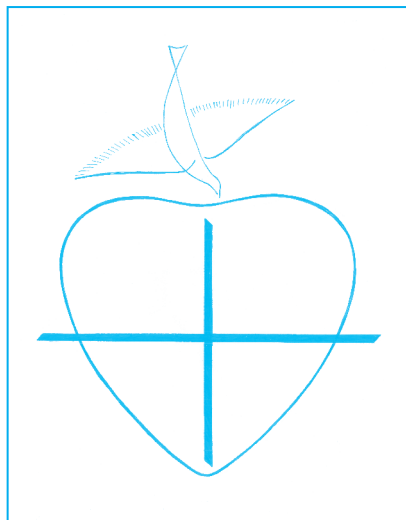


6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizêi a Deus: “Como são grandes vossas obras! * que grandeza é o poder de vossa força”.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! * Nações, glorificai ao nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do

Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, somos a família de Deus reunida em nome de Jesus, na força do Espírito Santo. Neste domingo, receberemos a promessa do Senhor de nos enviar o Santo Espírito, que abre os olhos da fé e alarga nossos corações para que o amor de Deus possa se expandir no mundo. Que, por esta Eucaristia, sejamos santificados pela manifestação do Senhor para acolhermos o dom do Espírito por Ele prometido. Neste dia em que também recordamos nossas mães, agradecemos a Deus termos experimentado o carinho Dele por meio do amor delas. Pelas mães já falecidas, supliquemos ao Senhor para que as acolha no Céu.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

(MR, p.309)

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouçamos, com atenção, o Senhor, e acolhamos desde agora, sua promessa de enviar o seu Espírito.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos, unânimes, o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíram os espíritos

maus, dando grandes gritos. Números paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

65(66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira * cantai salmos a seu nome glorioso! / Dai a Deus a mais sublime louvação, * dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!"

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome. / Vinde ver todas as obras do Senhor; * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme * e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor; * Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * Vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou + não rejeitou minha oração e meu clamor * nem afastou longe de mim o seu amor!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo.

¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama guardará minha palavra, / Meu Pai o amará e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 14,15-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵"Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, na certeza de que o dom do Espírito Santo fará de nós verdadeiros discípulos e missionários de Jesus Cristo.

T. Enviai-nos vosso Espírito, ó Senhor!

1. Senhor, Vosso Filho nos convidou a amá-lo guardando seus mandamentos; conservai-nos sempre unidos ao mandamento do Amor que Ele nos deixou como primeiro e fundamental mandamento, nós vos pedimos.

2. Senhor, com Vosso Espírito seremos sempre mais fortes nas tribulações; concedei-nos que no tempo de provação, estejamos prontos para proclamar sempre as razões de nossa fé, nós vos pedimos.

3. Senhor, vossa Palavra nos disse: será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal; concedei-nos perseverar no amor mesmo quando atacados, injuriados e não compreendidos, nós vos pedimos.

4. Senhor, vossos Apóstolos impunham as mãos concedendo o Espírito Santo aos fiéis; concedei aos nossos jovens crismandos a graça de viver na luz do vosso Espírito, nós vos pedimos.

5. Senhor nosso Deus, que nos amais com amor de mãe, acompanhai todas as mães que se encontram aflitas por terem seus filhos doentes, perdidos ou distantes delas, nós vos pedimos.

(Outras preces da comunidade)

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, que destes a vossos filhos e filhas a graça de reconhecerem que vós os amais, enviai-lhes do Céu o vosso Santo Espírito, para que seja seu defensor e guia e, na vossa infinita bondade, atendei as nossas preces. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen)

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / Aleluia, aleluia! Aleluia!

2. Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! / Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / Aleluia, aleluia! Aleluia!

3. Do fundo da alma lhe dizei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, aleluia! / Que transformaste em trono a

cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.309)

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa II, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso

reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, * o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.309)

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, / enviado do Pai e Unigido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, / ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé já ressuscitaste no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caélli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste Folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

SER PARÁCLITOS

No Evangelho Jesus fala aos discípulos sobre o Espírito usando o termo "Paráclito", que significa consolador, ou defensor, ou as duas coisas. No Antigo Testamento, Deus é o grande consolador de seu povo. Este "Deus da consolação" (Rm 15, 4) se "encarnou" em Jesus Cristo, que se define de fato como o primeiro consolador ou Paráclito (Jo 14, 15).

O Espírito Santo, sendo aquele que continua a obra de Cristo e que leva a cumprimento as obras comuns da Trindade, não podia deixar de definir-se, também Ele, Consolador, "o Consolador que estará convosco para sempre", como Jesus o define.

A Igreja inteira, depois da Páscoa, teve uma experiência viva e forte do Espírito como consolador, defensor, aliado, nas dificuldades externas e internas, nas perseguições, na vida de cada dia. Nos Atos dos Apóstolos lemos: "A Igreja se edificava e progredia no temor do Senhor e estava cheia da consolação (paráclisis!) do Espírito Santo" (9, 31).

Devemos agora tirar disso uma consequência prática para a vida. Temos de nos converter em paráclitos! Ainda que é certo que o cristão deve ser "outro Cristo", é igualmente certo que deve ser "outro Paráclito".

O Espírito Santo não só nos consola, mas nos faz capazes de consolar os demais. A consolação verdadeira vem de Deus, que é o "Pai de toda consolação". Vem sobre quem está na aflição; mas não se detém aí; seu objetivo último se alcança quando quem experimentou a consolação se serve dela para consolar por sua vez o próximo, com a mesma consolação com a qual ele foi consolado por Deus.

Não se conforma em repetir estereótipos palavras de circunstância que deixam as coisas iguais ("Ânimo, não te desalentes; verás que tudo sai bem!"), mas transmite o autêntico "consolo que dão as Escrituras", capaz de "manter viva nossa esperança" (Rm 15, 4).

Assim se explicam os milagres que

uma simples palavra ou um gesto, em clima de oração, são capazes de fazer à cabeceira de um enfermo. É Deus quem está consolando essa pessoa através de você!

Em certo sentido, o Espírito Santo precisa de nós para ser Paráclito. Ele quer consolar, defender, exortar; mas não tem boca, mãos, olhos para "dar corpo" a seu consolo. Ou melhor, tem nossas mãos, nossos olhos, nossa boca.

A frase do Apóstolo aos cristãos de Tessalônica: "Confortai-vos mutuamente" (1Ts 5, 11), literalmente se deveria traduzir: "sede paráclitos uns dos outros". Se a consolação que recebemos do Espírito não passa de nós aos demais, se queremos retê-la de forma egoísta para nós, logo se corrompe. Daí o porquê de uma bela oração atribuída a São Francisco de Assis, que diz: "Que não busque tanto ser consolado como consolar, ser compreendido como compreender, ser amado como amar...".

À luz do que disse, não é difícil descobrir que existem hoje, ao nosso redor, paráclitos. São aqueles que se inclinam sobre os enfermos terminais, sobre os enfermos de aids, quem se preocupa em aliviar a solidão dos anciãos, os voluntários que dedicam seu tempo às visitas nos hospitais. Os que se dedicam às crianças vítimas de abuso de todo tipo, dentro e fora de casa. Terminamos esta reflexão como os primeiros versos da Sequência de Pentecostes, na qual o Espírito Santo é invocado como o "consolador supremo":

"Vinde, ó Pai dos pobres, vinde, autor de todos os dons, vinde, Luz dos corações. Consolador supremo, doce hóspede da alma, suave refrigério. Repouso no trabalho, brandura no ardor, consolo no pranto".

Cardeal Raniero Cantalamessa
Pregador da Casa Pontifícia

DICA DE LEITURA:

CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO

A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

